

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO SUPERIOR: PROJETO INTERDISCIPLINAR

Cristina dos Santos Passos, Vanda¹

Keismanas de Ávila, Livia²

Medeiros Ribeiro, Amanda³

1. Mestre em Enfermagem em Gestão e Educação pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE-USP). Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). São Paulo – S.P. – Brasil. E-mail: vanda.passos@fcmsantacasasp.edu.br
2. Doutora em Enfermagem em Saúde Coletiva pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE-USP). Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). São Paulo – S.P. – Brasil. E-mail: livia.avila@fcmsantacasasp.edu.br
3. Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). São Paulo – S.P. – Brasil. E-mail: 87.amanda@gmail.com

Resumen: A formação do profissional da área da saúde integra a percepção de processo saúde-doença e as formas de enfrentamento que perpassam o conceito ampliado de saúde e seus condicionantes e determinantes, ou seja, a visão da determinação social da doença. Com o propósito de “acabar com a pobreza e a fome em todos os lugares; combater as desigualdades dentro e entre os países; construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas; proteger os direitos humanos e promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas; e assegurar a proteção duradoura do planeta e seus recursos naturais”, na agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável foram estabelecidos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com 169 metas integradas e indivisíveis, dentre esses o ODS 03 - Saúde e Bem-Estar, se relaciona ao conceito de qualidade de vida e as Necessidades Humanas Básicas denominadas como psicobiológica, psicossocial e psicoespiritual. O objetivo da atividade foi planejar, desenvolver e apresentar ações educativas de valorização do ODS 3 por meio de uma percepção crítico e reflexiva. A atividade foi desenvolvida a partir do modelo da metodologia da problematização, por meio de uma adaptação da Estratégia do Arco de Charles Maguerez. Os estudantes elaboraram três vídeos educativos, planejados e desenvolvidos com *designs* e conteúdo diferentes. A estratégia permitiu o desenvolvimento das quatro dimensões do trabalho da enfermagem – pesquisar, educar, gerenciar e cuidar, possibilitando uma melhor compreensão dos conteúdos trabalhados e disseminação das informações, bem como o reconhecimento das políticas vigentes para o alcance do ODS 3.

Palabras clave: Formação em Saúde, Educação Ambiental. Desenvolvimento Sustentável. Promoção da Saúde. Formação em Saúde.

I. INTRODUCCIÓN

A formação do profissional da área da saúde integra a percepção de processo saúde-doença e as formas de enfrentamento que perpassam o conceito ampliado de saúde e seus condicionantes e determinantes, ou seja, a visão da determinação social da doença.

O Relatório do Desenvolvimento Humano de 2016 aponta que as iniquidades sociais se configuram como determinantes no processo de adoecimento e que, apesar dos avanços econômicos, o mundo segue enfrentando numerosos e complexos problemas de desenvolvimento como as desigualdades, extremismo violento, desigualdade de gênero, escasses da água e desastres naturais. Alguns deles estabelecem uma relação mútua como é o caso da mudança climática e sua influência na redução da segurança alimentar e a urbanização e o aumento da marginalização da população pobre⁽¹⁾.

Do ponto de vista ambiental, a lógica econômica de utilização do ambiente na atualidade se configura como aumento das desigualdades sociais. Considerando que o meio ambiente se constitui como uma “soma total das condições externas circundantes no interior dos quais um organismo, uma condição, uma comunidade ou objeto existe”⁽²⁾, podemos inferir que as condições externas caracterizadas pelas ações do meio ambiente influenciam a vida ou a totalidade dos organismos na sociedade, bem como a sustentação das populações de todos os tipos.

No âmbito da promoção da saúde, de acordo com Labonte⁽³⁾ há três maneiras de se agrupar os problemas de saúde. Esses problemas podem ser agrupados na perspectiva “biomédica”, em que as ações em saúde são estruturadas baseadas na doença e voltada para o tratamento dos sintomas e erradicação da doença; na perspectiva da “prevenção de doenças”, em que há um incentivo aos comportamentos saudáveis na prevenção do adoecimento; e, por último, na perspectiva “socioambiental”, visando a criação de entornos físicos e sociais que favoreçam a saúde e o bem estar dos indivíduos e, portanto, a estruturação de políticas públicas saudáveis.

Na perspectiva socioambiental se tem a iniquidade social como determinante do processo saúde-doença, que se constitui um dos pilares de enfrentamento para o desenvolvimento sustentável. Com o propósito de “acabar com a pobreza e a fome em todos os lugares; combater as desigualdades dentro e entre os países; construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas; proteger os direitos humanos e promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas; e assegurar a proteção duradoura do planeta e seus recursos naturais”, na agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável foram estabelecidos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com 169 metas integradas e indivisíveis⁽⁴⁾.

Dentre os ODS têm-se o Objetivo 03 - Saúde e Bem-Estar, que significa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos e todas, em todas as idades. Este se relaciona ao conceito de qualidade de vida, conceituado como a percepção do indivíduo de sua inserção na vida no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações⁽⁵⁾.

No âmbito das teorias de enfermagem, a qualidade de vida está diretamente relacionada às Necessidades Humanas Básicas (NHB) que, segundo Maslow, envolve a busca do indivíduo em satisfazer-se, nunca existindo satisfação completa e mantendo assim o permanente estado de motivação para esta busca. De acordo com Horta⁽⁶⁾, as NHB são divididas e denominadas, por João Mohana, em: necessidades de nível psicobiológico; necessidades de nível psicossocial; necessidades de nível psicoespiritual.

Assim, o objetivo da atividade foi planejar, desenvolver e apresentar ações educativas de valorização do ODS 3 por meio de uma percepção crítico e reflexiva, a fim de proporcionar maior entendimento dos processos de saúde e adoecimento da população e do enfrentamento das iniquidades em saúde.

II. MÉTODO

Para o desenvolvimento da atividade crítico e reflexiva em ambiente acadêmico e curricular, os docentes dos componentes curriculares Ações Interpessoais de Saúde Mental, Bioestatística e Semiologia Básica em Enfermagem se propuseram a elaborar uma proposta para integrar os conceitos Desenvolvimento Sustentável, Qualidade de Vida e a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta utilizando o embasamento teórico e prático das disciplinas citadas. A estratégia proposta se baseou no modelo da metodologia da problematização, por meio de uma adaptação da Estratégia do Arco de Charles Maguerez⁽⁷⁾.

Na primeira etapa – *Observação da Realidade* - os alunos do 2º semestre (agosto 2017) do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) foram divididos em três grupos, e Para que os alunos pudessem olhar atentamente a realidade social e, a partir disso, escolher aspectos que precisem ser desenvolvidos, trabalhados, revisados e melhorados, foi lhes apresentado os conceitos de saúde ambiental, meio ambiente, educação ambiental, promoção da saúde, qualidade de vida, necessidades humanas básicas, desenvolvimento sustentável e os ODS, com especial atenção ao ODS 3 – Saúde e Bem-estar – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos e todas, em todas as idades, bem como suas 09 metas e indicadores associados.

Na segunda etapa – *Identificando os Pontos Chave* – os alunos elegeram aspectos importantes a serem observados da realidade e identificaram os pontos chave para o reconhecimento do problema ou das questões que determinam a situação. Nesse momento, com a docente, foram identificados nos cenários de prática as necessidades humanas básicas e os aspectos relacionados à elas e fundamentados a partir da perspectiva do desenvolvimento sustentável.

A partir de então, os grupos se organizaram de maneira que cada um deles se responsabilizou por elaborar uma síntese dos pontos essenciais de uma única necessidade humana básica (psicossocial, psicoespiritual e psicobiológica, no intuito de compreender o problema de maneira profunda, por meio de questionamentos como: Qual a relação da temática necessidades humanas básicas com o conceito de desenvolvimento sustentável?, Como este se relaciona com a educação ambiental? Como se constitui a teoria das necessidades humanas básicas? Qual a relação com qualidade de vida? Como esses conceitos se relacionam com educação ambiental e desenvolvimento sustentável? Com isso, os grupos encontrariam maneiras de interferir na realidade por meio da compreensão da comunidade acadêmica sobre o ODS 03.

Na terceira etapa – *Teorização* - os grupos foram buscar informações em referenciais teóricos e científicos sobre a teoria das necessidades humanas básicas e qualidade de vida, bem como sobre os questionamentos elencados para a resolução do problema em questão.

Na quarta etapa da estratégia de problematização, foi apresentado aos estudantes uma proposta de *Hipótese de Solução*, em que estes se responsabilizaram em desenvolver um texto jornalístico para informar a comunidade acadêmica sobre os pontos chave do problema e as diferentes iniciativas na promoção de instituições eficazes.

A quinta etapa, a da *Aplicação - Execução da ação*, se constituiu na elaboração de um video educativo e divulgação à comunidade acadêmica. Este momento se caracterizou na execução e encaminhamento das ações planejadas e, portanto, o compromisso do estudante com o seu grupo acadêmico.

O desenvolvimento da atividade ocorreu em atividades curriculares e extracurriculares, por meio de reuniões periódicas com a docente responsável e, ao final de 4 meses, foram apresentados os produtos finais.

III. RESULTADOS

Ao final dos 4 meses de atividade, cada grupo apresentou um vídeo educativo, baseado em um dos níveis das NHB que lhe foi designado. Estes foram planejados e desenvolvidos de diferentes maneiras, com *designs* e conteúdo escolhidos pelos estudantes.

Para a apresentação do conceito de necessidades de nível psicobiológico, os estudantes desenvolveram uma dramatização tendo como exemplo a necessidade de sono e repouso do paciente. Necessidades psicobiológicas são “propensões que provocam no corpo das pessoas forças, impulsos ou energias inconscientes, que brotam sem planejamento e surgem do nível psicobiológico, manifestando-se por meio da tendência de dormir e repousar, se alimentar, dentre outras”⁽⁸⁾. Ou seja, segundo Horta⁽⁶⁾ necessidade de oxigenação, hidratação, nutrição, eliminação, sono e repouso, exercícios e atividades físicas, e outros.

A fim de apresentar as características e definições das necessidades de nível psicossocial, o grupo de alunos desenvolveu uma dramatização no laboratório de simulação da instituição de ensino tendo como base a situação problema de uma paciente autônoma que rejeita os cuidados de enfermagem durante seu período de internação por se importar excessivamente com sua atividade profissional. Segundo João Mohana citado por Horta⁽⁶⁾, as necessidades psicossociais são comuns à todos os seres vivos e incluem segurança, amor, liberdade, comunicação, criatividade, aprendizagem, recreação, lazer, auto realização, auto estima, atenção e outros. Ou seja, situações que são determinadas socialmente e que possibilitam e motivam as relações e interações sociais dos seres vivos.

O nível psicoespiritual foi apresentado pelos estudantes a partir da técnica denominada *Storytelling*, capacidade de contar histórias de maneira relevante, onde os recursos audiovisuais são utilizados juntamente com as palavras. O nível psicoespiritual se refere as tendências que levam o ser humano a buscar uma significação do seu agir dentro de sua esfera e o impulsiona para além do mundo limitado^(9,10).

IV. CONCLUSIONES

Por meio do desenvolvimento desse trabalho, os participantes da atividade conseguiram integrar, além das disciplinas de Semiologia, Ações Interpessoais e Bioestatística, os conceitos de Desenvolvimento Sustentável, Qualidade de Vida e a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta, bem como desenvolver a prática do Trabalho em Equipe, que no dia-a-dia são essenciais para o crescimento do aluno como profissional e ser humano.

Reconhecer o conceito de desenvolvimento sustentável na formação do profissional enfermeiro, contribui para o desenvolvimento e construção de um Sistema de Saúde e de bem estar social equitativo e resolutivo.

A utilização da estratégia metodológica de problematização permitiu o desenvolvimento das quatro dimensões do trabalho da enfermagem – pesquisar, educar, gerenciar e cuidar, possibilitando uma melhor compreensão dos conteúdos trabalhados e disseminação das informações, bem como o reconhecimento das políticas vigentes para o alcance dos ODS.

O Arco de Maguerez, tem como intuito promover ao estudante uma prática de ação-reflexão-ação, ou seja, aprender o conteúdo de maneira crítica e reflexiva partindo de sua própria realidade social. Nesse sentido, esta é uma maneira de proporcionar ao futuro profissional de saúde uma lógica para atuar na sociedade e, na medida do possível, melhorá-la.

V. REFERENCIAS

1. PNDU. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Informe sobre o Desenvolvimento Humano. 2016. Disponível em: <http://hdr.undp.org/sites/default/files/HDR2016_SP_Overview_Web.pdf> Acesso em: 10/12/2017.
2. Art WH. Dicionário de ecologia e ciências ambientais. São Paulo: UNESP/Melhoramentos, 1998. 583p.
3. Labonte R. Estrategias para la promoción de la salud en la comunidad. In: Organización panamericana de la salud. Promoción de la salud: una antología. Washington: OPAS, 1996, p.153-65. (Publicación científica, 557).
4. ONU. Organização das Nações Unidas. Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development. 2015. Disponível em: <<https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/21252030%20Agenda%20for%20Sustainable%20Development%20web.pdf>> Acesso em: 05/12/2017.
5. The WHOQOL Group 1995. The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Social Science and Medicine* 10:1403-1409. Acesso em: 15/12/2017.
6. Horta, WA; “Processo de Enfermagem”; São Paulo; EPU; 1979.
7. Bordenave JD, Pereira AMP. Estratégias de ensino-aprendizagem. 25ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2004.
8. Nóbrega MML. Diagnósticos de enfermagem da nanda e a teoria das necessidades humanas básicas de horta. Rev. bras. enferm.; 45(1):89-89, 1992. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71671992000100013&lng=en>. Acesso em: 15/12/2017.
9. Marques D K, Moreira GAC, Nóbrega MML. Análise da teoria das necessidades humanas básicas de horta. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2008; 2 (4): 481- 88. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/336>>. Acesso em: 15/12/2017.
10. Pe Gelain, I; “Necessidades Psicoespiritual do Pacient”; Ver. Bras. Enf.; 1974. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71671974000300280>. Acesso em 15/12/2017.